

1555 - Oficinas de Oração e Vida

Orlando Fedeli

Oficinas de Oração e Vida

- **Localização: Cascavel – PR, Brasil**

Muito prezado Professor Orlando
Salve Maria!

É com imensa alegria que volto a escrever-lhe, pois sei que a resposta que receberei irá ajudar-me muito no caminho para servir à Deus!

Desta vez, gostaria de um parecer à respeito das OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA. Não sei se o senhor já ouvir falar, mas existe o site onde é descrito o objetivo e a metodologia adotada: www.tovpil.org . Eu estou fazendo este curso mas, como ele iniciou há 20 anos atrás, e não é dedicado exclusivamente à cristãos católicos, eu fico insegura com relação aos métodos adotados.

O idealizador e fundador das oficinas é o Frei capuccino Ignacio Larrañaga, que as descreve assim:

“Basicamente, as oficinas de Oração entregam aos fiéis um método prático para aprender a orar; e orar de uma maneira ordenada, variada e progressiva: desde os primeiros passos até as profundidades da contemplação. É um curso prático: aprende a orar, orando. Orar não consiste em uma reflexão intelectual, mas em um elevar a mente a Deus, a atenção e a emoção. Na Oficina de Oração, pois, aprende-se a entrar passo a passo na relação pessoal com o Senhor, a estabelecer uma atenção

emocional e unitiva com um Tu na fé, no amor.”

E assim por diante.

Eu gostaria de saber se é necessário que eu transcreva mais informações do site das oficinas, pois sei que o senhor é muito atarefado, ou se pode acessá-lo para emitir um parecer. Se o senhor quiser também maiores detalhes, eu posso, por exemplo, descrever uma sessão que eu já fiz.

Aguardo ansiosa sua resposta, pois para mim sua avaliação é muito importante! Muito obrigada e fique com Deus!

OBS: Eu havia mandado essa questão semana passada, mas não consta na minha relação de perguntas enviadas. Caso já tenha recebido, favor desconsiderar esta. Obrigada!

Muito prezada,
salve Maria !

Pelo que você me informa essas tais Oficinas são péssimas. Já a escolha do nome oficina para oração é estranha. Depois, é uma Oficina ecumênica.

O pior de tudo é a noção completamente errada que “Orar não consiste em uma reflexão intelectual, mas em elevar a mente a Deus, a atenção e a emoção. Na Oficina de Oração, pois, aprende-se a entrar passo a passo na relação pessoal com o Senhor, a estabelecer uma atenção emocional e unitiva com um Tu na fé, no amor.”

1* erro: Orar não consiste em uma reflexão intelectual.

A oração é a elevação da alma a Deus. A potência mais elevada da alma é a inteligência. Não podemos amar senão aquilo que conhecemos. A afirmação de que a oração nada tem de intelectual reduz a oração a pura emoção e sentimento. Ora, os sentimentos e as emoções podem ser errados.

Daí, o segundo erro:

2* erro: a oração consistiria em “um elevar a mente a Deus, a atenção e a emoção”.

Quem escreveu isso, evidentemente, busca uma forma de oração sentimental, emotiva.

Como disse antes, as emoções podem ser boas ou más. Emocionar-se e aceitar uma emoção ou sentimento por ver uma pessoa casada é ceder à tentação de adultério. Nem toda emoção pode ser aceita.

Ademais, a pessoa que escreveu essas frases, que você citou, revela pouca compreensão, porque inicialmente ela afirma que a oração não deve ter nada de intelectual . Depois diz que é preciso ter atenção.

Ora, a atenção é produto de um ato da vontade que ordena uma fixação da inteligência em algo, para entender o que está sendo proposto. Não existe atenção sem esforço da vontade e do intelecto.

3* erro: “aprende-se a entrar passo a passo na relação pessoal com o Senhor, a estabelecer uma atenção emocional e unitiva com um Tu na fé, no amor.”

Pretende-se chegar a um estado unitivo com um TU que não se diz bem claramente quem é.

Ora, unir-se não intelectualmente com um TU não definido pode resultar numa união até com o demônio, disso resultando falsos estados místicos e pecados nefandos. Isso que é proposto pela tal Oficina de Oração parece muito com o que propunha o quietismo, que foi condenado pela Igreja pelos pecados escandalosos a que levava seus praticantes levados por uma falsa mística.

Eu a aconselho a não seguir de maneira nenhuma esse modo de oração que não é católico.

Procure adquirir o livro: “Exercícios espirituais” de Santo

Inácio de Loyola, que é a melhor forma de meditação que existe na Igreja.

Se você tem material dessa Oficina de Oração não use jamais esse material de forma alguma.

Guarde esse material, e, quando puder, mande-me todo ele para mim, para que o estude e ataque esse falso misticismo no site Montfort*, porque isso é extremamente ruim.

Descreva-me, sim, a sessão da qual você participou lá – ISSO É MUITO IMPORTANTE – e mande-me os textos que tiver deles, para que eu os analise.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli

*O professor Orlando Fedeli foi presidente da Associação cultural Montfort de 1983 a 2010.